

Note Bem



CENTRO ESPÍRITA
**Dr. Bezerra
de Menezes**
SANTO ANDRÉ - SP

Publicação do Centro Espírita Dr. Bezerra de Menezes | Santo André - SP - Ed. 113 - 2025

A que vieste, amigo?!...

O convite-convocação de Jesus a cada um de nós

Num cenário de encontro e revelação, as palavras de Jesus ecoam como um convite à introspecção e à transformação interior. Em cada gesto e em cada palavra, o Mestre nos chama para uma jornada de autoconhecimento, na qual a consciência e o coração se alinham na busca por nossos valores mais profundos.

Ao lembrarmos o episódio em que Judas se aproxima com seu beijo – símbolo que, à primeira vista, traduz a traição – percebemos que Jesus, ao interpelá-lo com o questionamento “A que vieste, amigo?!", lança uma sutil provocação. Essa fala, situada no contexto narrativo dos evangelhos, encontra-se relatada em Mateus 26:47-50, e nos convida a refletir sobre as verdadeiras intenções que permeiam nossos relacionamentos e escolhas.

A pergunta direcionada a Judas ultrapassa a história individual daquele apóstolo, sendo um chamado que se estende a cada um de nós. Ao indagar “A que vieste, amigo?”, Jesus nos desafia a examinar o que verdadeiramente motiva nossas atitudes: seria o anseio por reconhecimento, a busca por poder ou o sincero desejo de amor e verdade? Esse questionamento se revela como um convite à honestidade consigo mesmo, encorajando a revisão dos valores que regem nossas vidas.

Em outra ocasião, ao ser questionado por Pilatos se era realmente o rei dos judeus, Jesus respondeu com um simples “Tu o dizes.” (conforme registrado em João 18:37). Nessa resposta, encontramos a humildade e a simplicidade que o Mestre adotava, revelando que a verdadeira realeza não se cons-

trói por títulos ou posições, mas pela essência e prática do amor e da justiça.

Essas duas passagens dialogam e apontam para uma mesma mensagem: o convite à reflexão sobre nossa identidade e missão neste mundo. Enquanto o questionamento dirigido a Judas nos alerta para os perigos de agir sem autoconhecimento e em desacordo com nossos princípios, a resposta a Pilatos nos lembra que a autenticidade e a retidão se manifestam na coerência entre o pensamento, o sentimento e a ação.

Ao revisitar essas palavras, somos impelidos a questionar o que, em nosso íntimo, realmente buscamos. Jesus, com sua postura serena e firme, nos convida a abandonar as máscaras impostas pela sociedade e a trilhar o caminho do autoconhecimento, em que cada escolha reflete nossos autênticos valores.

Jesus sempre nos ensinou a oportunidade de refletirmos, tocando nossa consciência (razão/discernimento) e coração (sentimento/amor), para buscarmos os mais significativos valores e tomarmos as melhores decisões. A responsabilidade do espírita cristão diante desse convite-convocação é vivenciar, de forma consciente e transformadora, os ensinamentos do Mestre.

Essa postura implica cultivar uma fé que se traduz em atitudes diárias de amor, justiça e solidariedade, assumindo o compromisso de transformar não apenas a própria existência, mas também de irradiar essa luz a todos os seres da Natureza, contribuindo para a construção de uma sociedade fraterna e feliz.

Uma estrela que se apagou na Terra para brilhar no além

Eu me refiro a Divaldo Pereira Franco, o tribuno que mudou a vida e o destino de milhares de pessoas. O Semeador de estrelas, como foi cognominado por divulgar a Boa Nova à luz do Espiritismo a milhares de pessoas, no Brasil e no Mundo, com seu verbo vigoroso, respaldado em seu exemplo de vida cristã, vivendo o Evangelho de Jesus em cada passo de sua existência. Sua palavra tinha respaldo de uma conduta ilibada. Tive a honra e a graça de sua convivência por quase setenta anos e nunca vi um único ato ou gesto dele que o descredenciasse do seu valor como homem ou legítimo cristão. Costuma-se dizer no linguajar do vulgo que “depois de morto, todo mundo vira santo”. Mas, no caso aqui isso não cabe, pois ninguém consegue enganar multidões em mais de 70 anos de vida pública ou privada. Isso eu comprovo. É claro que haverá quem conteste o que afirmo.

Todavia, as intenções de quem tenta desmentir-me, destila o veneno da inveja. Eu sou uma testemunha viva do caráter ilibado de Divaldo Franco, pois estive muito próximo dele, inclusive o hospedando em nossa residência durante 50 anos, quando vinha a São Paulo por vários dias proferir palestras e seminários. Em 50 anos de convivência é impossível não conhecer a pessoa. Mas, aqui entre nós, sempre haverá quem inveje os vencedores, é da índole do ser humano comum.

Divaldo, para mim, foi um exemplo de discrição. Ele não tinha o hábito de falar mal de ninguém. Nem de seus críticos mordazes. Ele, como muitos cristãos sinceros, esforçava-se para vivenciar o que pregava para as multidões de ouvintes.

E Joanna de Ângelis, sua mentora espiritual, é um espírito de escol, que conheceu Jesus pessoalmente, e que, embora tenha sempre uma postura séria, tem um coração generoso, muito carinho e respeito pelo médium que utiliza para transmitir seus ensinamentos profundos, pois tem uma cultura universal vastíssima na vivência eclesial em várias encarnações.



Divaldo também foi sacerdote católico em outros tempos. Aliás, quase todos nós viemos da Igreja Católica, que teve relevante papel na história, não obstante seus erros e acertos, embora tenha a virtude de preservar a mensagem de Jesus Cristo através do tempo.

No século dezenove surge o Espiritismo com sua proposta renovadora aclarando, em nova linguagem, a mesma mensagem do mestre Nazareno, adicionando a reencarnação como chave para melhor interpretação da mensagem de Jesus, que foi ao longo da jornada pública de Divaldo a base de suas palestras – sem dúvida, o maior orador espírita cristão de todos os tempos. Sua iluminada palavra ressoará em nossos tímpanos ainda por muitos anos.



Miguel Sardano: Conselho de Venerandos

HORÁRIOS

Palestras Públicas e Passes

2ª Feira às 15h/ 4ª Feira às 20h/ Domingos às 10h

ATIVIDADES

Plantão de Passes

De 3ª a 6ª Feira das 14h30 às 16h30

Atendimento Fraterno

Todas as 5ª Feiras às 20h (não precisa agendar)

Evangelização Infantil

Domingo às 10h

CURSOS PRESENCIAIS

Curso Sistematizado da Doutrina Espírita

2ª Feira das 19h45 às 21h30

Grupo de Estudos das Obras de André Luiz

3ª Feira das 20h às 21h30

Estudos das Obras de Joanna de Ângelis

1º domingo do mês das 8h30 às 10h30

CURSOS PRESENCIAIS E VIRTUAIS

Curso Sistematizado da Doutrina Espírita

3ª Feiras das 20h às 21h40

Grupo de Estudos do Evangelho de Jesus

Último sábado de cada mês, das 17h às 19h

Rua Silveiras 23 - Vila Guilomar - Santo André - SP
(11) 4994-9664 / 9 4193-6509

Note Bem



Bezerra de Menezes

Publicação Centro Espírita Dr. Bezerra de Menezes - Santo André

Presidente: Djair Ribeiro

Vice Presidente: Maria Luiza Romani de Oliveira

Diretor Administrativo Financeiro: Vergílio Cordioli Filho

Rua Bela Vista, 125 - Jd Bela Vista
Santo André/SP - CEP 09041-360
Tel: (11) 4994.9664 - www.cebezerra.org.br

Revisão: Miguel Sardano e Rosemarie Giudilli

Jornalista Voluntária: Suzete Botasso

Projeto Gráfico e Diagramação: Equipe Voluntária

Impressão: Lis Gráfica e Editora - (11) 3382.0777
Tiragem Gratuita: 1000 exemplares

Copyright Centro Espírita Dr. Bezerra de Menezes. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução do conteúdo deste informativo em qualquer meio de comunicação, eletrônico ou impresso, sem autorização escrita da entidade.

A desobsessão espiritual, explicada pelo Espiritismo

O que é a desobsessão espiritual, segundo o Espiritismo?

A desobsessão espiritual é explicada pelo Espiritismo como um processo de libertação de influências negativas, que podem afetar a nossa saúde física, mental e espiritual.

Essas influências podem vir de Espíritos desencarnados, que se apegam a nós por afinidade, por vingança, por inveja ou ignorância.

Esses Espíritos são chamados de obsessores e podem nos causar diversos problemas: depressão, ansiedade, medo, angústia, vícios, doenças e até mesmo a loucura.

Quais são as principais causas da obsessão?

O Espiritismo nos ensina que a falta de amor e de perdão são as principais causas da obsessão.

Quando nós alimentamos, por exemplo, sentimentos de ódio, de rancor, de culpa ou de ressentimento, abrimos brechas em nossa aura para que os Espíritos obsessores se aproximem e nos perturbem.

Eles se aproveitam, assim, das nossas fraquezas e das nossas dívidas cármicas para nos atormentar.

Como podemos nos livrar dessas influências negativas causadas pela obsessão espiritual?

Para iniciar o processo de desobsessão espiritual, o Espiritismo esclarece que o primeiro passo é reconhecer que estamos sendo obsediados e, então, buscar ajuda.

Nesse caso, podemos recorrer a um centro espírita, onde encontraremos orientação e apoio.

As casas espíritas realizam reuniões de desobsessão, onde os médiuns se comunicam com os Espíritos obsessores, procurando esclarecê-los e modificar as suas disposições mentais.

Nesses locais também ministram os passes magnéticos, que são transmissões de energias espirituais que nos fortalecem e nos equilibram.

O que mais é preciso fazer para se libertar da influência espiritual negativa?

O segundo passo para nos libertarmos de um processo obsessivo é mudar a nossa sintonia vibratória.

Para isso, precisamos cultivar pensamentos, sentimentos e atitudes direcionadas ao bem, sempre atendendo aos preceitos morais que Jesus nos indicou para seguir.

O perdão, a prática da caridade, orar com fé, estudar o evangelho, meditar com serenidade, são algumas das atitudes que ajudam na libertação das influências espirituais que agem de forma negativa sobre a nossa vida.

Precisamos também cuidar do nosso corpo físico, evitando os excessos e os vícios.

Além disso, é necessário manter a harmonia do nosso ambiente familiar e profissional, buscando a paz e a concórdia.

Existe alguma outra recomendação para a desobsessão, segundo o Espiritismo?

Para o processo de desobsessão, assim como para toda a nossa vida, o Espiritismo explica que o terceiro passo é confiar em Deus e em seus mensageiros. Precisamos ter a certeza de que não estamos sozinhos nessa luta.

Deus é o nosso Pai amoroso e sempre nos envia os seus anjos da guarda para nos guiar.

Eles são os nossos amigos espirituais, que nos protegem e nos inspiram, e estão sempre ao nosso lado, nos auxiliando e orientando.

Quanto tempo demora para fazer a desobsessão espiritual, de acordo com o Espiritismo?

A desobsessão espiritual, como explica o Espiritismo, é um processo que exige tempo, paciência e perseverança. Muitas vezes, não basta apenas uma sessão ou um passe para que nos libertemos das influências negativas.

É preciso uma reforma íntima, uma mudança de hábitos, uma renovação moral. Assim, agindo corretamente com todos, em cada momento de nossa vida, evitamos que a obsessão aconteça.

Além disso, precisamos, também, compreender e amar os nossos inimigos, como o Cristo nos recomendou. Afinal, eles são nossos irmãos em humanidade.

E, assim como nós mesmos, continuam trilhando o caminho da evolução para, um dia, chegarmos todos à perfeição.

A batalha mais difícil

Meus Filhos! Permaneça conosco a paz do Senhor!

Recrudescem as lutas e os anunciados tempos de transição chegam em fragorosas batalhas travadas. É indispensável a aferição de valores que devem caracterizar os combatentes.

Dificuldades e desafios apresentam-se no planeta em todas as áreas do conhecimento e do comportamento. As estruturas mal construídas do passado esboroam-se ante o fragor das demolições incessantes.

A árvore que não foi plantada pelo Bem é derrubada, e as casas edificadas sobre as areias movediças ruem desastrosamente. Mas, a obra do bem permanece suportando os vendavais, enfrentando todos os desafios...

Não nos preocupemos com esses momentos que nos chegam, estabelecendo entre as criaturas o desequilíbrio e estimulando à debandada.

Os discípulos da verdade devem permanecer fiéis aos postulados que abraçam, vivenciando-os. Não seja, pois, de estranhar, que a incompreensão sitie os nossos passos e obstáculos imprevistos apareçam pela senda que percorremos.

Devemos contar com a consciência ilibada e nunca aguardar o aplauso da insensatez. Nosso modelo é Jesus, para Quem não houve lugar no mundo.

O Codificador igualmente seguiu-Lhe as pegadas e soube arrostar as consequências do messianato a que se entregou, incorruptível e tranquilo.

Lamentamos que as maiores dificuldades sejam intestinas em nosso Movimento, mas compreendemos que as criaturas se demoram em diferentes patamares de consciência, possuindo a ótica própria para observação dos fatos e interpretação da mensagem.

Mas, já que não nos é lícito impor a proposta espírita libertadora, não nos preocupemos com as imposições que nos chegam, visto que todos estão informados dos fins dos tempos, e o egrégio Codificador da Doutrina asseverou-nos que o mundo de provas e de expiações cederia lugar ao mundo de regeneração.

Através dos tempos se tem informado que essa modificação se dará por meio de fenômenos sísmicos dolorosos; através de lutas cruentas, em guerras intermináveis; mediante os conflitos humanos. No entanto, se observarmos a História, encontraremos todos esses acontecimentos assinalando períodos de transição.

A grande luta deste momento se travará no país da consciência de cada discípulo de Jesus. As convulsões serão de natureza interna. A batalha mais difícil será a da superação das más inclinações, administrando-as e direcionando-as para o Bem.

Por mais difíceis se nos apresentem as acusações, e por mais terrível seja a morbidez direcionada para impossibilitar-nos o avanço, mantenhamos a serenidade.

Que receio nos podem proporcionar aqueles que apenas falam contra nós?!

Atuando no bem e sabendo confiar no tempo, levaremos a mensagem de libertação da Doutrina Espírita às diferentes Nações da Terra, pulcra, conforme no-la legaram os Espíritos por intermédio de Allan Kardec e dos seus discípulos mais dedicados.

O Movimento expande-se; nada pode deter a marcha da Doutrina Espírita, nem mesmo aqueles que, dizendo-se adeptos da palavra do Codificador, erguem-se para zurzir-nos com as expressões destrutivas, utilizando-se das armas da impiedade disfarçada de dedicação à Causa.

O servidor da verdade permanece-lhe fiel, não divulgando o mal, mas apresentando o bem; mesmo do erro tirando a melhor parte, aquela que serve de lição para não se voltar ao engano ou não se estabelecerem novos compromissos negativos.

Confiai, filhos dedicados! Vossos passos na Terra devem deixar sinais que possam servir de roteiro para os que vierem depois.

O nosso compromisso é com Jesus, o Amor, e com Allan Kardec, a razão, para que a religião cósmica da verdade domine os corações humanos, restaurando no planeta a era da legítima fraternidade.

O Espiritismo vem desempenhando o papel para o qual foi codificado!

Não nos detenhamos na análise dos impedimentos, dos erros, mas examinemos a extensão dos benefícios que hoje conduzem milhões de vidas que se norteiam para o Bem.

Não guardemos qualquer ressentimento, nem nos deixemos entristecer ou entibiar, quando as forças parecerem diminuídas. Não nos permitamos desanimar, porquanto o nosso é um trabalho pioneiro, a nossa é uma tarefa caracterizada pelo estoicismo.

Nossa jornada deve estar assinalada pelo amor, e é natural que ainda não haja lugar para ele entre muitos Espíritos que se encontram em níveis de evolução diferentes.

Avancemos unidos! O ideal de unificação vem do mundo espiritual para a Terra.

Se não formos capazes de discutir as nossas dificuldades idealísticas em clima de paz, de fraternidade, de respeito mútuo, de dignificação dos indivíduos e das Instituições, que mensagem podemos oferecer ao mundo e às criaturas estúrdias deste momento?!

Tem-se a medida do valor moral do homem pelas resistências que vive nas lutas que trava. Os ideais tornam-se grandiosos pelo que provocam nos inimigos gratuitos do progresso.

A Doutrina Espírita, repetamos, é Jesus, meus filhos, em nova linguagem perfeitamente compatível com os arroubos da Ciência e os fatos demonstrados pela experimentação de laboratório, assim como pelas conquistas tecnológicas. Mas, a criatura humana, que é o laboratório da própria evolução, no seu encontro com Jesus através da fé racional, clara e nobre, é o campo onde o bem se instalará em definitivo, como célula do organismo social. E dessa criatura transformada teremos a sociedade melhor que o Espiritismo deve construir.

Fiquem, no passado, todos os problemas-desafio... Fiquem, no silêncio das nossas palavras e no verbo das nossas ações edificantes, os nossos propósitos de servir, confiando que a casa construída na rocha sobreviverá aos fatores externos que, aparentemente, a ameaçam, e o ideal sobrepairará conduzindo todos ao imenso fanal da plenitude.

Senhor de nossas vidas, prossegue conduzindo-nos!

Ovelhas tresmalhadas que somos do Teu rebanho, apieda-Te da nossa tibieza de caráter, da nossa fragilidade moral e conduze-nos com a Tua paciência de Pastor multimilenário, que nos aguarda pelas trilhas da evolução.

Despede-nos, Excelente Filho de Deus, enriquecidos de paz e de entusiasmo, na certeza de que nunca nos deixarás a sós, mesmo quando, por qualquer circunstância, nos resolvamos afastar de Ti; concede-nos então outra oportunidade, permanecendo conosco por todo o tempo.

Que assim seja!

**Muita paz, meus filhos!
E que o Senhor permaneça conosco. São os votos do servidor humilimo e paternal de sempre.**

Dr. Bezerra de Menezes

Erotismo - Joanna de Ângelis

Numa cultura dedicada quase que exclusivamente ao erotismo é natural que o hedonismo predomine nas mentes e nos corações.

Como decorrência das calamidades produzidas pelas guerras contínuas de devastação com as suas armas inteligentes e destruição em massa, o desespero substituiu a confiança que havia entre as criaturas, dando lugar ao desvario de todo porte que ora toma conta da sociedade.

Sem dúvidas, tem havido um grande desenvolvimento científico-tecnológico, dantes jamais sonhado, no entanto, não acompanhado pelos valores ético-morais, cada dia mais negligenciados e desrespeitados pelos indivíduos assim como pelas nações.

A globalização, que se anunciava em trombetas, como solução para os magnos problemas socioeconômicos do mundo, experimenta a grande crise, filha espúria da falência moral de muitos homens e mulheres situados na condição de executivos supremos, que regiam as finanças e os recursos de todos, naufragados por falta de dignidade, ora expungindo em cárceres os seus desmandos, deixando, porém, centenas de instituições de variado porte na falência irreversível.

Como efeito, o sexo tornou-se o novo deus da cultura moderna, exaltado em toda parte e elemento de destaque em todas as situações.

Enquanto enxameiam as tragédias, os crimes seriais como o suicídio imediato dos seus autores, os multiplicadores de opinião utilizam-se da mídia alucinada para a saturação das mentes com as notícias perversas, que estimulam psicopatas à prática de hediondez que não lhes havia alcançado a mente.

Pessoas ditas famosas, na arte, no cinema, na televisão, exibem, sem pudor, as suas chagas morais, narrando os abortos que praticaram, a autorização para a eutanásia em seres queridos que lhes obstaculizavam o gozo juvenil, a multiplicação de parceiros sexuais, os adultérios por vingança ou simplesmente por vulgaridade, os preços a que se entregam, as perversões que os caracterizam, vilipendiando os sentimentos daqueles que os veem ou leem estarecidos uns, com inveja outros, em lamentável comércio de degradação.

Jovens, masculinos e femininos, exibem-se no circo dos prazeres, na condição de escravos burlescos em revistas de

sexo explícito ou em filmes de baixa qualidade, tornando-se ídolos da pornografia e da sensualidade doentia.

A pedofilia alcança patamares dantes nunca imaginados, graças à Internet que lhe abre portas ao infinito, quando pais insensatos vendem os filhinhos para o vil comércio do sexo infanto-juvenil, despedaçando-lhes a meninice que vai cruelmente assassinada.

Por outro lado, a prostituição de menores é cada vez maior, porque o cansaço dos viciados exige carnes novas para os apetites selvagens que os consomem.

E, porque vivem sempre entediados e sem estímulos novos, o alcoolismo, o tabagismo, a drogadição constituem o novo passo no rumo da violência, da depressão, do suicídio.

Vive-se, neste momento, a tirania do sexo em exaltação.

As dolorosas lições do passado, de religiosos que não se souberam comportar, desrespeitando os votos formulados, que desmoralizaram as propostas doutrinárias das crenças que abraçavam, o disfarce, a hipocrisia, ocultando as condutas reprocháveis, geraram tal animosidade às formulações espiritualistas, com as exceções compreensíveis, que os jovens não suportam, sequer, referências aos valores do Espírito imortal.

Somente há interesse pelos esportes, particularmente por aqueles de natureza física, no culto apaixonado pela beleza e pela estética de que se tornam escravos por livre opção.

Num período, porém, em que uma boneca serve de modelo, ao invés de haver copiado um ser humano, exigindo que cirurgias corretoras modifiquem a aparência de algumas mulheres, a fim de ficarem com as medidas do brinquedo erótico, é quase normal que haja um verdadeiro ultraje no que diz respeito aos valores reais da vida.

A desconsideração de muitos governantes em relação ao povo que estorcega na miséria, faz que as favelas e os morros vomitem os seus revoltados habitantes para as periódicas ondas de arrastão que estarrecem.

Sucedem que o bem não indo ao seu encontro, tem que enfrentar o mal que prolifera e que desce do lugar em que se homizia buscando solução, mantendo comportamentos selvagens.

As cidades, grandes e pequenas, tornam-se praças de guer-

ras não declaradas, porque as necessidades dos sofredores não são atendidas e alguns poderosos que governam, locupletam-se com os valores que deveriam ser destinados à educação, à saúde, ao trabalho, ao recreio dos cidadãos...

É compreensível que aumentem as estatísticas das enfermidades dilaceradoras como o câncer, a tuberculose, as cardiovasculares, a AIDS, outras sexualmente transmissíveis, as infecções hospitalares, dentre diversas, acompanhadas pelos transtornos psicológicos e psiquiátricos que demonstram o atraso em que ainda permanecem as conquistas na área da saúde, embora as suas indescritíveis realizações.

* * *

O ser humano estertora...

Em razão da falta de orientação sexual, nestes dias de disparates, a gravidez entre meninas desprevenidas aumenta de forma chocante, como fruto de experiências estimuladas pela vulgaridade, sem qualquer preparo para a maternidade, jogando nas ruas diariamente crescente número de abandonados...

Faltam programas de orientação moral, porque o momento é de prazer e de gozo, condenando a maioria dos incautos ao desespero e à ilusão.

Ainda se prolongará o reinado erótico por algum tempo, até o momento quando as Divinas Leis convidem os responsáveis pelo abuso ao comedimento, à reparação, encaminhando-os para mundos inferiores, onde se encontrarão sob a situação de acerbos aflições, recordando o paraíso que perderam, mas que podem alcançá-lo novamente após as lutas redentoras.

Especialmente nesta hora chegou à Terra o Espiritismo, a fim de convidar as criaturas desnordeadas a encontrar o rumo nos deveres éticos, restaurando a paz e a alegria real nos corações, sem a música mentirosa das sereias mitológicas...

Restaurando a palavra de Jesus, propõe uma revisão ética dos postulados do Cristianismo também ultrajado, a fim de que se revivam os comportamentos de Jesus e dos Seus primeiros discípulos, dando lugar à lídima fraternidade, à iluminação de consciências, ao serviço da caridade.

Mantém-te vigilante, a fim de que não te iludas nem enganes a ninguém, contribuindo com a tua parte, por mais modesta que seja, de modo a fazer instalar-se a era do amor pela qual todos anelam.

Fonte: **Joanna de Ángelis**. Mensagem psicografada pelo médium **Divaldo Pereira Franco**, em 19.05.2009



ACEITAMOS DOAÇÕES DE:

- Brinquedos
- Cama, mesa e banho
- Utensílios de cozinha
- Roupas adulto e infantil
- Sapatos adulto e infantil
- Acessórios e etc.

*itens novos e/ou usados em bom estado

R. Silveiras 23 - Vila Guiomar - Santo André - SP

11 94000-1952 



Qual a finalidade da infância física?

O retorno ao corpo físico é uma dádiva concedida pelo nosso Mestre Jesus. Devidamente planejada pelos mentores espirituais em cada caso, a nova oportunidade deve ser, à medida do possível, aproveitada em sua totalidade. O sucesso do empreendimento dependerá não apenas do Espírito que assumirá o novo corpo, mas de todo o meio em que ele terá oportunidade de viver.

Segundo Allan Kardec, na pergunta número 383 de “O Livro dos Espíritos”, a finalidade do Espírito passar pela infância tem como principal objetivo o seu aperfeiçoamento moral. Nessa fase da vida, a plasticidade do Espírito o torna brando e acessível aos conselhos dos pais, contribuindo para o seu adiantamento espiritual por meio da reforma do seu caráter e da repreensão de suas más tendências.

As crianças ocultam, em suas inocências, todas as características daquele Espírito, e graças a essa puerilidade lhes dedicamos todo carinho e ternura. Esse amor imponderável e a transmissão de novos princípios morais podem promover a modificação necessária daquele ser vivo. Nesse sentido, a Evangelização Infantil contribui com a família na formação do caráter da criança.

Transmitindo-se os ensinamentos morais do Cristo e com o auxílio da equipe espiritual, que assessora os evangelizadores da casa espírita, vai se moldando um novo indivíduo. Semanalmente, ocorrem tratamentos espirituais, que se estendem além do horário das atividades da evangelização, auxiliando não apenas a criança/adolescente, mas toda a sua família. Os benefícios alcançam também as famílias que fazem parte daquela casa espírita, incluindo os evangelizadores, pois todos estamos interligados.

Dessa forma, assim como a reunião mediúcnica auxilia no equilíbrio dos problemas espirituais, que muitas vezes nos levam à casa espírita pela primeira vez, a Evangelização Infantil é uma atividade essencial para a formação espiritual da criança/adolescente, proporcionando o autoconhecimento e sua modificação moral.

Portanto, é primordial que assumamos o compromisso semanal com nossas crianças e adolescentes, acompanhando-os à casa espírita para esse encontro de luz.

Esse é o dever que Deus confiou aos pais, missão sagrada pela qual terão de responder.
(Questão 385 de “O Livro dos Espíritos”)



Traga sua Criança para a Evangelização Infantil
Centro Espírita Dr. Bezerra de Menezes
☎ 11 9.4193.6509